

Dossiê

República do Líbano



INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República do Líbano está localizada na extremidade leste do Mar Mediterrâneo, na Ásia Ocidental, fazendo fronteira com a Síria e Israel. Tem por extensão territorial uma área de 10 400 km² e sua capital é Beirute. Sua população é de aproximadamente 6 184 701 milhões de habitantes, sendo que a maioria é muçulmana. Sua moeda oficial é a libra libanesa e seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é de 0,757, ocupando a 81º posição no ranking mundial, sendo considerado um IDH alto. O governo é uma democracia parlamentar e sua língua oficial é o árabe. É membro da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização Mundial do Comércio (OMC), da Organização para a Cooperação Islâmica (OCI), da Liga Árabe e da Organização Internacional da Francofonia (OIF).

O país e a OIT

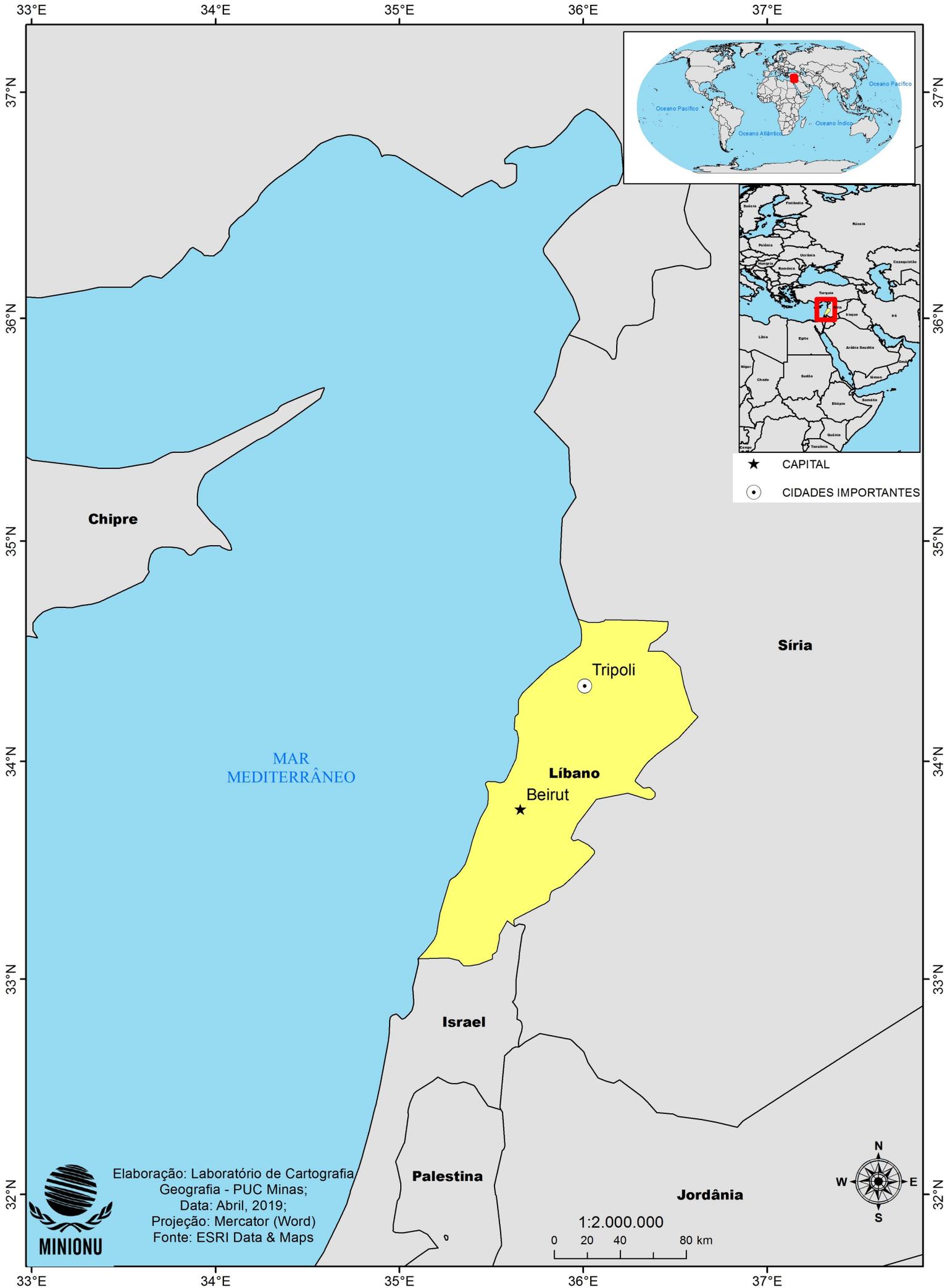
O Líbano é membro da OIT desde 1948 e ratificou 50 Convenções da OIT, incluindo 7 das 8 convenções fundamentais que abordam questões fundamentais de direitos humanos. Em 2012, a OIT iniciou discussões com o Líbano sobre a implementação de um Programa de Trabalho Decente no País como resultado de uma Análise de Políticas Nacionais de Trabalho Decente preparada pelo Ministério do Trabalho Libanês e pelo ROAS (Retorno com Gastos de Anúncios). Atualmente, a OIT está em processo de desenvolvimento com constituintes tripartidos que visa: estabelecer um ambiente legislativo sólido; melhorar a governança e o diálogo social; melhorar as condições de trabalho decente; aumentar as oportunidades de emprego produtivo; e melhorar a prestação da segurança social.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

Devido a sua localização geográfica, o Líbano recebe inúmeros imigrantes de vários países vizinhos e não vizinhos. Esses imigrantes muitas das vezes não conseguem emprego formal e acabam sendo excluídos de proteções básicas de trabalho sendo negados diversos direitos trabalhistas. Dessa forma, exploração, maus tratos e abusos físicos e verbais reforçam a estrutura que dá aos empregadores o controle sobre a vida de seus empregados. Em 2015 o governo se recusou a reconhecer um sindicato dos trabalhadores, estes que tinham o objetivo de proteger seus direitos. Nem mesmo a petição de quase 100 ONGs ajudaram na mudança de decisão do governo. A OIT ajudou a conseguir certas melhorias na execução de contratos de migrantes, como regulação de horas de trabalho, pagamentos dos salários em dia, porém ainda não há uma grande mudança pois esses contratos não estão escritos na língua falada pelos migrantes, logo as autoridades não velam pelo seu cumprimento.



REPÚBLICA LIBANESA



Chipre

MAR
MEDITERRÂNEO

Tripoli

Libano

Beirut

Síria

Israel

Palestina

Jordânia



Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI Data & Maps

1:2.000.000

0 20 40 80 km

